



MONITORAMENTO

Moradores vigiados por 70 mil câmeras

Levantamento mostra que as pessoas estão cada vez mais monitoradas nas ruas, em condomínios e lojas da Grande Vitória

Waldir Moura

Em tempos de altos índices de roubo e violência nas grandes cidades, os moradores e comerciantes investem como podem na segurança. Um dos maiores aliados no combate aos crimes são as câmeras de videomonitoramento.

Segundo levantamento feito pela reportagem de **A Tribuna**, somente na Grande Vitória, mais de 70 mil câmeras vigiam moradores e auxiliam na proteção em locais públicos e privados.

Representantes do comércio, de condomínios, de empresas de segurança eletrônica, prefeituras e do governo do Estado apontam o

número de câmeras que vigiam prédios, lojas e ruas na Grande Vitória.

O diretor da Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese) e presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Eletrônica no Espírito Santo (Sindesp), Rony Carneiro Rodor, afirmou que 60% dos condomínios na Grande Vitória já possuem câmeras de videomonitoramento.

“Há uma demanda crescente, proporcionalmente à questão da sensação de segurança. A pessoa quer ter a tranquilidade de que os entes queridos estão seguros e, hoje, você consegue ter o monitoramento das câmeras em tempo

real pelo celular ou computador”, disse.

E completou: “Hoje, o ser humano sente a necessidade de estar conectado com WhatsApp, redes sociais, isso é uma rede de conectividade. Essa necessidade de estar conectado também existe com a segurança e bem-estar das coisas que o cidadão mais preza na vida, como filhos, esposa e família”.

Segundo ele, o cidadão não usa as câmeras só pelos problemas de segurança pública, mas se tornou muito comum, o uso de câmeras para fiscalizar e monitorar situações rotineiras, como o bem-estar

dos filhos e de parentes mais idosos.

“Se você tem uma pessoa dentro da sua casa que precisa de cuidados especiais, você coloca câmeras para fiscalizar, ver se a pessoa é bem cuidada,” afirmou.

Para o especialista, um monitoramento eficaz precisa de um estudo do ambiente para verificar o equipamento que melhor se adapta ao local. Entre os sistemas mais modernos, estão as câmeras com vídeos em alta definição e sensores de sensibilidade.



Cerco nos condomínios

Nos condomínios as câmeras de segurança se tornaram importantes aliados não só na luta contra o crime, como também na redução de custos, segundo Gedaias Freire da Costa, diretor jurídico do Sindicato Patronal dos Condomínios.

“Hoje, os condomínios investem nas câmeras de videomonitoramento também pensando

na redução de custos com funcionários. Quando o porteiro noturno dá lugar a um sistema eletrônico, conseguimos uma redução de 30 a 40% da despesa total do condomínio”, defendeu Gedaias.

Mas ele contrapõe, lembrando que antes de substituir o porteiro por um sistema eletrônico é necessário que os condôminos avaliem itens como a faixa etária dos moradores e o tamanho do condomínio.

“Funciona bem em condomínios que possuem de seis a 36 unidades e com moradores com faixa etária mais avançada, porque depois das 21 horas, a circulação de pessoas é pequena”, afirmou.

Na Grande Vitória, atualmente existem quatro mil condomínios e 60% possuem câmeras. São pelo menos 2.400 condomínios com câmeras de videomonitoramento.



GEDAIAS Freire: menos custos



Mais 80 câmeras

O síndico Antonio Fialho Garcia Junior, 46 anos, que atua em um condomínio com 235 casas, em Colina de Laranjeiras, na Serra, afirmou que hoje possui 80 câmeras, mas pretende chegar a 160 equipamentos.

“Vamos instalar câmeras com software de vídeos analíticos, com sistema de sensor. É o que há de mais moderno no mercado. Se alguém tentar pular o muro, por exemplo, uma sirene é acionada na central de monitoramento”, afirmou.

CÂMERAS NA GRANDE VITÓRIA

70% das lojas monitoradas

- > A Grande Vitória conta com 4 mil condomínios, segundo o Sindicato Patronal dos Condomínios.
- > O PRESIDENTE DO SINDICATO das Empresas de Segurança Eletrônica informou que 60% dos condomínios na Grande Vitória possuem câmeras, com uma média de 16 câmeras.
- > SÓ NOS CONDOMÍNIOS da Grande Vitória são aproximadamente 25.600 câmeras.
- > A GRANDE VITÓRIA conta com 30 mil lojas, 70% delas possuem câmeras de videomonitoramento, segundo a Fecomércio.
- > SEGUNDO O SINDICATO das Empresas de Segurança Eletrônica, a maioria tem de 4 a 8 câmeras por loja.
- > SE CADA LOJA TIVER CINCO CÂMERAS, por exemplo, apenas na Grande Vitória são 36 mil câmeras em operação.
- > PREFEITURA DA SERRA: mantém uma Central de Videomonitora-

mento que funciona 24 horas. São 158 câmeras operadas por policiais militares da reserva contratados pelo município.

> PREFEITURA DE VILA VELHA: conta com 98 câmeras de videomonitoramento na cidade.

> PREFEITURA DE VITÓRIA: 120 câmeras são operadas pela prefeitura e estão distribuídas por todas as regiões do município.

> O GOVERNO DO ESTADO, por meio da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, firmou um convênio com prefeituras municipais para a aquisição de câmeras de videomonitoramento, mas não informou quantas.

> NOS 10 TERMINAIS do Transcol na Grande Vitória já estão funcionando 100 câmeras para evitar assaltos, abusos e confusão.

FONTE: Fecomércio-ES, Sindicondomínios, Sindesp, prefeituras da Grande Vitória e governo do Estado.